

## **PROPOSTA DE PROTOCOLO DE TRATAMENTO DE INFESTAÇÃO MISTA DE TRIPANOSSOMÍASE E MICROFILARIOSE EM PRIMATAS NÃO HUMANOS DA ESPÉCIE *Saimiri sciureus* (MICO-DE-CHEIRO), NO CENTRO NACIONAL DE PRIMATAS**

Humberto Soares Ferreira<sup>1</sup>, Klena Sarges M. da Silva<sup>1</sup>, Paulo Henrique Gomes de Castro<sup>1</sup>, José Augusto P. Carneiro Muniz<sup>1</sup>, Reinaldo de Amorim Carvalho<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Nacional de Primatas / SVS/ MS. [ksarger@hotmail.com](mailto:ksarger@hotmail.com)

A infestação mista de *Trypanossoma sp* e *Dipetalonema caudispina*, não raro, tem sido encontrada em algumas espécies de primatas não-humanos que chegam ao Centro Nacional de Primatas, oriundos de ambientes naturais, quer sejam de capturas, doações ou apreensões por órgãos de fiscalização ambiental. Este achado tornou-se rotineiro pelo fato desses animais terem tido maior contato com agentes disseminadores destes hemoparasitas em seus ambientes naturais. De um total de 34 exemplares de *Saimiri sciureus* capturados na região rural do município de Soure na Ilha do Marajó – Estado do Pará, no ano de 2003, nove (09) animais apresentaram infestação mista de *Trypanossoma sp.* e *Dipetalonema caudispina* detectados através de exames de esfregaço sanguíneo, corados com Giemsa e examinados em microscopia comum. Não foi encontrada na literatura uma descrição de protocolo de tratamento para casos de tripanossomíases em primatas não humanos, sendo, portanto, necessário a elaboração do mesmo a partir de drogas de uso em animais domésticos para tais enfermidades. Para proceder ao tratamento dessa infestação mista, foram usadas as seguintes bases farmacológicas: Ivermectina a 1% e diminazene 70 mg associada a antipirina 375 mg (Gasel<sup>®</sup>), utilizando-se um esquema terapêutico que consistia na aplicação de 1,6 mg/kg PV de ivermectina em duas doses, espaçadas em um intervalo de 10 dias, e 0,023 mg/ kgPV de diminazene com 0,12 mg/kg PV antipirina ou seja, 0,033 ml/Kg PV de Gasel<sup>®</sup>, administradas em 12 doses, espaçadas de 24/24 horas. O protocolo terapêutico adotado obteve resultados extremamente satisfatórios, onde podemos observar a eficácia através do acompanhamento por exames de esfregaço sanguíneo. Aos três (03) dias de tratamento obteve-se 77,8% de animais negativos para *Trypanossoma sp* e 66,7% de animais negativos para *Dipetalonema caudispina*. Aos sete (07) dias de tratamento obteve-se o resultado de 100% de animais negativos para *Trypanossoma sp.* e 88,9% de animais negativos para *Dipetalonema caudispina*. Aos doze (12) dias de tratamento, manteve-se a negatividade de 100% dos animais tratados para *Trypanossoma sp* e 100% animais negativos para *Dipetalonema caudispina*. As colheitas de sangue dos animais tratados foram realizadas todas pelo período da manhã, bem como a aplicação das drogas utilizadas no protocolo de tratamento. Não houve reações adversas ou efeitos colaterais indesejáveis nos animais com a utilização do protocolo adotado.